

POSSIBILIDADES EDUCATIVAS DO MUSEU SACACA

Que lugar melhor de se escolher
Que um museu com a nossa cara
Com plantas, com gentes, com casas
Com tanta coisa pra não esquecer.
E se fez o Museu Sacaca
Nome do nosso folião curandeiro
Na vitrine do Amapá
Pro Brasil e o mundo inteiro.
Augusto Oliveira¹

O Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA foi criado em 1991 com a missão de:

Art.3º Gerar, adaptar, difundir e inovar os conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e museológicos, oriundos do desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o homem, a flora, a fauna e o ambiente físico do Estado, bem como, colaborar no âmbito da administração estadual, na formulação de diretrizes, planejamento, acompanhamento e avaliação de projetos e pesquisas, promovendo ainda, a utilização dos recursos naturais da biodiversidade amazônica de forma sustentável e competitiva. (Estatuto do IEPA, 2002, p. 02)

Atualmente o IEPA possui 03 (três) campus de atividades onde funcionam 06 (seis) centros de pesquisas, entre eles, o Centro de Pesquisas Museológicas –CPM Museu Sacaca do Desenvolvimento Sustentável, criado em 1997 com o objetivo de Art. 89 “promover a apropriação e a reapropriação do patrimônio cultural, por meio das ações museológicas de pesquisa, preservação e comunicação, contribuindo para a conservação do patrimônio global, visando o desenvolvimento humano sustentável”. (Estatuto do IEPA, 2002, p. 31)

De sua criação até os dias de hoje muitas ações se destacam, dentre elas, no período de 2000 a 2002 podemos citar a construção da Exposição à Céu Aberto com ambientações representativas do

¹ Diretor-presidente do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA, Doutor em Desenvolvimento Socioambiental do Núcleo de Altos estudos Amazônicos, Mestre em Desenvolvimento Sustentável pela universidade de Brasília, especialista em Bioquímica e graduado em farmácia pela UFPA, Bacharel e licenciado em História pela UNIFAP, Professor universitário, escritor, poeta e compositor.

contexto amazônico, envolvendo as comunidades tradicionais na montagem da exposição; a elaboração do Plano Museológico e do Plano Pedagógico por meio de processos participativos entre técnicos, pesquisadores, educadores e comunidades, além de assessoria museológica especializada.

Entre 2003 a 2010, o Centro de Pesquisas Museológicas concentrou suas ações na realização de atividades pedagógicas, recebendo diversos prêmios como o “Chico Mendes de Meio Ambiente” (2004), “Cultura Viva” (2006), “Darcy Ribeiro” (2007), “Cultura e Saúde” e “Pontinhos de Cultura” (2010). Além dos prêmios citados, o Museu Sacaca, também, possui o “Selo de Cultura Viva” do Ministério da Cultura e é credenciado no Sistema Nacional de Museus do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, participando todos os anos da “Semana Nacional de Museus” e da “Primavera de Museus”, além de outras ações realizadas pelo IBRAM em parceria com outras instituições museológicas.

Dessa forma, o IEPA, através do Museu Sacaca tem sido referência nas ações de reconhecimento e preservação do patrimônio cultural, produzidos cotidianamente por homens e mulheres em suas relações com o meio ambiente, tendo como objeto de estudo a cultura amazônica em seus diversos aspectos.

Durante o ano de 2013, o espaço museal recebeu cerca de 16 mil pessoas entre grupos comunitários, professores e alunos das redes de ensino pública e privada que conheceram e participaram das ações promovidas pelo Museu. Nestas ações o público tem a oportunidade de conhecer e interagir com a diversidade cultural amazônica característica deste espaço, através de visitas monitoradas, palestras, cursos, oficinas e projetos educativos oferecidos às escolas e às comunidades.

Neste processo avaliou-se a necessidade de melhorar qualitativamente essas ações, especialmente, as ações de monitoria (visitas guiadas, oficinas, apresentações artísticas e outras), através de uma proposta metodológica eficaz para o atendimento da demanda, a fim de que essas atividades fossem realizadas de forma integrada e interdisciplinar, associada aos temas do currículo básico escolar e a realidade dos grupos comunitários.

Assim, fundamentado nestas experiências e levando em consideração o Plano Museológico e o Plano Pedagógico do Museu Sacaca, os projetos foram reestruturados, com uma proposta de ações de estímulos ao aprendizado e difusão de conhecimentos relacionados aos temas do currículo escolar em conjunto com os seguintes temas geradores: Cultura Amazônica, Patrimônio Cultural, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, encontrando nas exposições do Museu Sacaca um instrumento político e pedagógico importante para o desenvolvimento cultural do Estado do Amapá.

Nesta perspectiva, os instrumentos de democratização e difusão do conhecimento por meio das atividades educativas têm como proposta:

Promover a participação dos cidadãos na elaboração e execução dos projetos, contribuindo para a construção do conhecimento a partir das suas histórias de vida, capacitando-os a formular e executar um projeto próprio de vida no contexto histórico, integrando o museu à sociedade, buscando conjuntamente a construção de uma nova prática social. (SANTOS, 2008, p. 138).

Considerando a importância de integrar os conhecimentos das diversas áreas e promover a dinâmica educativa e cultural do CPM foram sistematizados projetos dentre eles: o projeto “Conhecendo o Museu” que valoriza e preserva o Patrimônio Cultural da região amazônica, democratizando o conhecimento científico e popular, possibilitando a interação entre museu, escola e comunidade através do desenvolvimento de ações educativas e culturais.

Através deste projeto as instituições podem selecionar um roteiro ou trilha para a visita monitorada na Exposição a Céu Aberto do Museu Sacaca, sendo: a Trilha da Água, Trilha Indígena, Trilha Extrativista, Trilha da Memória que são atividades realizadas junto às instituições escolares e grupos comunitários levando em consideração o desenvolvimento das ações museológicas aplicadas em interação com os demais centros do IEPA, com o intuito de oferecer um atendimento de qualidade ao público envolvido, contribuindo assim, para o reconhecimento do Patrimônio Cultural Amazônico.

Ao escolher uma trilha o visitante pode interagir com conhecimentos específicos da exposição a céu aberto como.

Na *Trilha da Memória* que enfoca o Sítio Arqueológico, Monumento Marabaixo², Casa de Exposição e Praça do Sacaca³. No Monumento Marabaixo podemos dialogar sobre as manifestações culturais tradicionais (batuque e marabaixo), Simbologias e Significados (mastos, instrumentos musicais, indumentária, ladrão e ladainhas, bebida, aparelhagens, calendário, dança, religiosidade, festividades, mapa das festas dos ciclos, história e cultura negra no Amapá); Casa da Exposição: história institucional, pesquisas desenvolvidas, conhecimento científico e popular, instrumentos e políticas públicas de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental; Praça do Sacaca: personagem, punçangaria⁴, garrafadas, plantas medicinais e fitoterapia, história e cultura negra no Amapá; Sítio Arqueológico: arqueologia no Amapá (pesquisas, instrumentos, métodos e técnicas de trabalho),

² manifestação cultural e religiosa de grupos afrodescendentes que residem em Macapá, capital do estado do Amapá.

³ personagem popular conhecido em Macapá pelo conhecimento e uso de plantas medicinais e envolvimento com o marabaixo e o carnaval da cidade. Também é um nome de uma planta medicinal usada para o controle de diabetes.

⁴ prática de produção de remédios caseiros utilizando plantas medicinais baseado no conhecimento empírico das populações da região amazônica.

tipos de sítios arqueológicos, técnicas de produção dos artefatos (urnas funerárias e objetos utilitários), grafismo.

Na *Trilha da Água* percorremos no conhecimento do barco Regatão e da Casa do Caboclo Ribeirinho. Nesta Casa o visitante conhece o cotidiano, a cultura e modo de vida amazônico: alimentação, calendário, artefatos (matapi, produção de rede, peçonha), extrativismo (açai e outros produtos), festas tradicionais (festival do açai, festival do camarão, festas religiosas), técnicas de construção (madeira, palha, palafitas), meios de comunicação (rádio transmissão, mensagem e cartas), parteiras, lendas, plantas medicinais e puçangarias, brinquedos e brincadeiras (cirandas, brincar de pira-esconde, bole-bole); Barco Regatão: Ocupação e comércio na Amazônia (drogas do Sertão, escambo), técnicas de construção naval artesanal, meio de transporte na Amazônia (hidrovias), meio de comunicação na Amazônia (rádio, bilhetes), rios e marés (preservação dos recursos hídricos), zoologia e botânica (plantas medicinais, espécies endêmicas, sementes e árvores em geral).

Na *Trilha Indígena* enfocamos a Casa Wajãpi⁵, Casa Palikur (este espaço também é dedicado à representação das etnias Karipuna, Galibi do Oiapoque e Galibi Marworno)⁶ e os bancos indígenas: Cultura e História – etnias, historiografia indígena, alimentação; religiosidade e cosmologia (festividade, turé⁷), economia, artesanato e pintura corporal (grafismo), educação, organização política e social, técnicas de construção (arquitetura, canoa), brinquedos e brincadeiras, relações com o meio ambiente (plantas, florestas, rio).

Na *Trilha Extrativista* caminhamos pelas Casa do Castanheiro e Casa da Farinha e dialogamos sobre a economia e relações comerciais antes e nos dias atuais, meios de transporte (canoa, batelão⁸, caminhões), comunicação (recado oral, bilhetes e rádio transmissor), técnicas de construção, modo de produção da castanha e da farinha, produto e as propriedades e composição da castanha e da farinha, os festivais, calendário, períodos (plantio, colheita, caça, culinária). Relação com o Regatão (Produtos extrativistas) e Ribeirinho (o foco no açai).

Ainda temos o projeto educativo denominado “Que museu é esse? com a proposta de associação dos conteúdos da matriz curricular aos eixos temáticos abordados pelo Museu, demonstrando as várias possibilidades de utilizar o patrimônio cultural amazônico como instrumento pedagógico e fomentar a relação entre Museu e Escola. Este projeto é realizado com uma escola da rede pública de ensino fundamental com a colaboração de outros projetos existentes no museu como: Planetário Móvel Maywaká⁹ - que tem por objetivo a divulgação científica através da astronomia e a

⁵ etnia indígena que habita o município de Pedra Branca no estado do Amapá

⁶ etnia indígena que habita o município de Oiapoque no extremo norte do Estado do Amapá

⁷ dança típica praticada pelos indígenas do extremo norte do estado do Amapá.

⁸ embarcação típica da Amazônia feita de tronco de árvore escavado, usado pelos castanheiros para transporte da castanha do Brasil.

⁹ significa **universo** na língua dos indígenas Palikur.

popularização da ciência. Suas atividades abarcam diferentes áreas de conhecimento, apresentam uma metodologia alternativa de ensino em diversas áreas e envolvem a realização de sessão de cúpula e oficinas pedagógicas; o projeto Circo, arte e ludicidade - tem como finalidade reconhecer as artes circenses como patrimônio cultural e instrumento de educação e desenvolvimento social; o projeto Clube do Gibi - tem por objetivo valorizar as memórias individuais e coletivas, incentivando o hábito da leitura, desenvolvendo o intelecto, a comunicação, a escrita e a criatividade; no Cine Museu l'ã¹⁰ - são realizadas exposições de filmes e debates que envolvem não só as temáticas apresentadas pelo museu como também as discussões acerca do cenário audiovisual local e nacional.

As ações deste projeto estão sistematizadas da seguinte forma:

1. Participação na semana pedagógica da escola selecionada, na qual o coordenador de cada projeto do Museu Sacaca apresenta sua proposta de associação aos conteúdos da série em que o mesmo for atuar. A partir daí estruturam as ações e as intervenções através de um planejamento participativo com o professor. Esta ação educativa e cultural ocorre tanto em sala de aula como no espaço museal.

2. Qualificação de professores: As ações de qualificação de professores ocorrem paralelamente às intervenções, estando previstas 04 (quatro) ações anuais. De modo que durante esta etapa os professores são preparados para utilizar as temáticas do Museu para subsidiar a prática na sala de aula, através de cursos, palestras ou oficinas, oferecidas pelo Museu.

3. Visita monitorada e intervenção dos projetos parceiros: Esta etapa consiste em visitas monitoradas das turmas ao espaço do Museu de acordo com o eixo temático abordado no período, suas respectivas trilhas e oficinas. Vale ressaltar que, após a semana pedagógica cada projeto parceiro já está devidamente encaixado no conteúdo programático das escolas, podendo assim iniciar sua intervenção. Estando de acordo com o professor o projeto parceiro pode utilizar o tempo de aula necessário para associar suas temáticas ao conteúdo programático da disciplina.

4. Exposição e Avaliação: O projeto se encerra com a apresentação das atividades e de seus resultados ao longo do ano em forma de exposição. Essa ação de exposição ocorre no eixo temático "Ciência e tecnologia" e culmina com a realização de uma feira de ciências com o apoio dos centros de pesquisa do IEPA, possibilitando assim a difusão das pesquisas realizadas pelo Instituto e a interação entre pesquisadores e alunos. Ao término de todas as ações desse projeto, os coordenadores se reúnem com os representantes das Escolas para a avaliação.

É importante mencionarmos que após avaliações feitas pelo setor educativo observamos que a modalidade da educação de jovens e adultos (EJA) não tinha tanta participação nas atividades realizadas pelo Museu Sacaca. Assim, surgiu um novo projeto no setor, com caráter inovador para nós, com visitas semanais e noturnas para esta modalidade, cumprindo nossa missão de atender todos os níveis e modalidades, além de proporcionar novas experiências para este público participante.

¹⁰ significa **imagem** na língua dos indígenas Waiãpi



CENTRO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM MUSEUS

Outra ferramenta pedagógica do CPM é o grupo de teatro denominado Grupo Cultural do Museu Sacaca, que tem por objetivo transmitir de forma lúdica os saberes relacionados aos temas do cotidiano amapaense, valorizando a cultura, memória, patrimônio cultural e científico através de intervenções artísticas e culturais e ainda, o Museu Vivo um projeto em que o visitante vivencia a demonstração dos saberes e fazeres das comunidades tradicionais da Amazônia através da produção de farinha, de um saboroso açaí amassado na hora ou de roda de conversa com as nossas etnias para aprendermos mais sobre a cultura indígena.

Diante dessas possibilidades educativas e culturais realizadas pelo Museu Sacaca recebemos o convite do Museu da Língua Portuguesa (MLP) para compartilharmos nossas experiências com os outros educadores de museus.

Assim, a participação no MLP foi um momento ímpar, poder vivenciar sua proposta museográfica, a multisensorialidade de cada espaço, as descobertas da linha do tempo, as influências de outras culturas na nossa língua portuguesa. Isso foi fantástico! Poder fechar os olhos ouvir e sentir as poesias serem recitadas em um universo de imagens, sons e palavras.

Nesta mesma expectativa os educadores do MLP puderam conhecer as possibilidades educativas do Museu Sacaca fazendo uma viagem pela história, cultura e natureza do Amapá.

Para o Museu Sacaca a educação museal é vista como um processo de reflexão que possibilita ultrapassar os limites das coleções e das exposições, gerando a curiosidade, a motivação e o questionamento do sujeito que é um agente transformador e ao mesmo tempo é transformado a partir destas práticas educativas.

O Museu Sacaca é nosso
E não vamos abrir mão
Por isso cantamos juntos esse ladrão:
Que os maracás chocalhem mais forte
Que a nossa fé em dias melhores
Nos guie com alegria e sorte.

Augusto Oliveira



CENTRO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM MUSEUS
REFERÊNCIAS

INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ. **Projeto Museológico do Museu Sacaca do Desenvolvimento Sustentável**. Macapá: Iepa, 2000.

_____. **Estatuto do IEPA**. Macapá: Iepa, 2002.

_____. **Projeto Pedagógico do Museu Sacaca do Desenvolvimento Sustentável**. Macapá: IEPA, 2002.

OLIVEIRA, Augusto; JESUS, Simone Maria de (org.) **Museu Sacaca: um museu de grandes novidades**. Macapá: Iepa, 2013.

SANTOS, Maria Célia T. Moura. **Museu e Educação: conceitos e métodos**. In: Encontros Museológicos – reflexões sobre a museologia, a educação e o museu. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU, 2008.